Paradigmas de Resolução de Problemas

Dividir e Conquistar: Definição

Prof. Edson Alves – UnB/FGA

Sumário

- 1. Dividir e Conquistar
- 2. Exemplos práticos de divisão e conquista

Dividir e Conquistar

Definição

- Dividir e conquistar (ou divisão e conquista) é um paradigma de solução de problemas que divide o problema em subproblemas menores sucessivas vezes até que o problema possa ser (trivialmente) resolvido
- Em seguida, ele combina as soluções dos subproblemas na solução do problema original
- Sistematicamente, são três etapas:
 - 1. dividir o problema em subproblemas menores (divisão);
 - 2. resolver os subproblemas recursivamente, se ainda forem grandes o suficiente, ou diretamente, se forem pequenos o bastante (conquista);
 - combinar as soluções dos subproblemas para formar a solução do problema que foi dividido (fusão).

Complexidade de soluções baseadas em divisão e conquista

- Dada a natureza do paradigma, algoritmos baseados em divisão e conquista são implementados por meio de recursão
- Esta característica facilita a implementação e deixa evidente as etapas do paradigma
- Contudo, a complexidade assintótica do algoritmo pode não ser óbvia
- ullet Para computar a complexidade o primeiro passo é escrever a relação de recorrência que associa o número de operações T(n) necessárias para a resolução do problema com o número de operações necessárias para a solução dos subproblemas
- Uma vez estabelecida a recorrência, deve-se utilizar, se possível, o Teorema Mestre

Teorema Mestre

Teorema Mestre

Sejam $a \ge 1$ e b > 1 constantes, f(n) uma função tais que

$$T(n) = aT\left(\lfloor n/b \rfloor\right) + f(n)$$

Se

- 1. $f(n) = \Theta(n^{\log_b a \varepsilon})$ para alguma constante $\varepsilon > 0$, então $T(n) = \Theta(n^{\log_b a})$
- 2. $f(n) = \Theta(n^{\log_b a})$ então $T(n) = \Theta(n^{\log_b a} \log n)$
- 3. $f(n)=\Theta(n^{\log_b a+\varepsilon})$ para alguma constante $\varepsilon>0$, e se $af(n/b)\leq cf(n)$ para alguma constante c>1 e n grande o suficiente, então $T(n)=\Theta(f(n))$

4

Variáveis do Teorema Mestre

• Considere a relação de recorrência citada no Teorema Mestre:

$$T(n) = aT(\lfloor n/b \rfloor) + f(n),$$

- ullet T(n) é o número de operações para resolver um problema cuja entrada tem tamanho n
- a é o número de subproblemas após a divisão
- ullet $\lfloor n/b \rfloor$ é o tamanho de cada subproblema
- Observe que cada subproblema deve ter o mesmo tamanho, e este tamanho deve ser um número inteiro
- ullet f(n) é o número de operações necessárias para dividir o problema e para combinar as soluções dos subproblemas para formar a solução do problema

Interpretação do Teorema Mestre

- O Teorema compara a função que representa o custo f(n) das etapas de divisão e fusão com a função $g(n)=n^{\log_a b}$, onde o número de subproblemas é O(g(n))
- No primeiro caso, o número de subproblemas é maior do que o custo da divisão e da fusão, e domina a complexidade
- No terceiro caso, o custo da divisão e da fusão é maior do que solução dos subproblemas, e domina a complexidade
- No segundo, ambas s\u00e3o equivalentes, de modo que o custo de divis\u00e3o e fus\u00e3o \u00e9
 multiplicado por um fator logar\u00edtmico, pois

$$\Theta(n^{\log_b a} \log n) = \Theta(f(n) \log n)$$

• Note que o Teorema Mestre não cobre todos os cenários possíveis

Exemplos práticos de divisão e

conquista

Mergesort

- O mergesort é um algoritmo de ordenação que utiliza a divisão e conquista
- ullet Na etapa de divisão, caso o vetor tenha N>1 elementos, e subdivide este vetor em duas partes de, aproximadamente, mesmo tamanho, e aplica o algoritmo em cada uma destas partes
- ullet A etapa da conquista acontece quando N=1: neste caso, o vetor estará trivialmente ordenado
- A fusão constitui a parte principal do algoritmo: uma vez que as duas partes foram ordenadas, elas devem ser combinadas para formar o vetor ordenado
- $\bullet\,$ A ordenação das partes permite que esta fusão seja feita em O(N)
- Assim a recorrência do mergesort é

$$T(n) = 2T(n/2) + O(n)$$

- Segundo o Teorema Mestre (caso 2), a complexidade será $O(N\log N)$

Implementação da fusão do mergesort em C++

```
5 template<typename RandIt>
6 void merge(size_t N, RandIt first, RandIt middle, RandIt last) {
      vector<typename iterator_traits<RandIt>::value_type> temp(N);
      auto it = first, jt = middle;
8
      auto k = 0:
9
10
      while (it != middle and jt != last) {
          temp[k++] = min(*it, *it);
          temp[k - 1] == *it ? ++it : ++it:
13
14
      while (it != middle)
16
          temp[k++] = *it++:
1.8
      while (jt != last)
19
          temp[k++] = *it++:
20
22
      for (const auto& elem : temp)
          *first++ = elem:
24 }
```

Multiplicação matricial

- ullet Sejam A e B duas matrizes $N \times N$
- ullet Considere, sem perda de generalidade, que $N=2^k$ para algum k não-negativo
- O produto C = AB é tal que

$$c_{ij} = \sum_{k=1}^{N} a_{ik} b_{kj}$$

ullet Como C possui N^2 coeficientes e cada coeficiente é calculado em O(N), a implementação da multiplicação matricial pela definição tem complexidade $O(N^3)$

Multiplicação matricial usando divisão e conquista

- A divisão e conquista pode ser utilizada para multiplicar matrizes
- Se N > 1, divida as matrizes A e B em quatro submatrizes de tamanho $N/2 \times N/2$:

$$A = \begin{pmatrix} A_{11} & A_{12} \\ A_{21} & A_{22} \end{pmatrix}, \quad B = \begin{pmatrix} B_{11} & B_{12} \\ B_{21} & B_{22} \end{pmatrix}$$

- Se N=1, então C=AB
- Caso contrário, as submatrizes de C são dadas por

$$C_{11} = A_{11}B_{11} + A_{12}B_{21}$$

$$C_{12} = A_{11}B_{12} + A_{12}B_{22}$$

$$C_{21} = A_{21}B_{11} + A_{22}B_{21}$$

$$C_{22} = A_{21}B_{12} + A_{22}B_{22}$$

Multiplicação matricial usando divisão e conquista

- Assim, cada multiplicação matricial é feita mediante a combinação de 8 multiplicações de matrizes $N/2 \times N/2$ por meio de somas
- ullet Estas somas tem complexidade $O(N^2)$
- A recorrência desta abordagem é

$$T(N) = 8T(N/2) + O(N^2)$$

 \bullet Portanto, a complexidade desta abordagem, segundo o caso 1 do Teorema Mestre, é $O(N^3)$, a mesma da implementação direta da definição

Algoritmo de Strassen

- O algoritmo de Strassen reduz de 8 para 7 os subproblemas da abordagem anterior, por meio da somas adicionais
- Defina as somas

$$S_1 = B_{12} - B_{22}$$
 $S_6 = B_{11} + B_{22}$
 $S_2 = A_{11} + A_{12}$ $S_7 = A_{12} - A_{22}$
 $S_3 = A_{21} + A_{22}$ $S_8 = B_{21} + B_{22}$
 $S_4 = B_{21} - B_{11}$ $S_9 = A_{11} - A_{21}$
 $S_5 = A_{11} + A_{22}$ $S_{10} = B_{11} + B_{12}$

• As matrizes S_i podem ser computadas em $O(N^2)$, e são utilizadas para computar 7 submatrizes P_j , que por sua vez serão combinadas por somas para determinar as submatrizes de C

Algoritmo de Strassen

ullet As matrizes P_j são dadas por

$$P_1 = A_{11}S_1$$
 $P_5 = S_5S_6$
 $P_2 = S_2B_{22}$ $P_6 = S_7S_8$
 $P_3 = S_3B_{11}$ $P_7 = S_9S_{10}$
 $P_4 = A_{22}S_4$

ullet Já as submatrizes de C são dadas por

$$C_{11} = P_4 + P_5 + P_6 - P_2$$

$$C_{12} = P_1 + P_2$$

$$C_{21} = P_3 + P_4$$

$$C_{22} = P_5 - P_1 - P_3 - P_7$$

Algoritmo de Strassen

• A recorrência do algoritmo de Strassen é

$$T(N) = 7T(N/2) + O(N^2)$$

- Observe que $\log_2 7 \approx 2,81 < 3$
- Assim a complexidade do algoritmo de Strassen é menor do que a obtida pela implementação direta da multiplicação de matrizes

Referências

- 1. **CORMEN**, Thomas H.; **LEISERSON**, Charles E.; **RIVEST**, Ronald; **STEIN**, Clifford. *Introduction to Algorithms*, 3rd Edition, MIT Press, 2009.
- 2. **LAARKSONEN**, Antti. Competitive Programmer's Handbook, 2017.
- 3. HALIM, Steve; HALIM, Felix. Competitive Programming 3, Lulu, 2013.